

A RESISTÊNCIA NEGRA NO CARIRI CEARENSE, NO SÉCULO XIX

Darlan de Oliveira Reis Junior (Doutor /
Universidade Regional do Cariri)¹
(Bolsista CAPES, Pós-Doc,
Universidade Federal Fluminense)

Resumo

A pesquisa trata das histórias de resistência da população negra no século XIX, na região do Cariri cearense. A formação social brasileira levou ao surgimento de uma sociedade escravista, porém com graduações que levavam em conta a cor, a condição social, a ocupação profissional, e principalmente, a distinção jurídica entre livres e escravos, com princípios hierárquicos. Tais condições foram determinantes nas relações sociais brasileiras, provocando a desigualdade social, a exploração da população negra, mediante diversos artifícios da classe senhorial. Do mesmo modo, diferentes formas de resistência à exploração se desenvolveram no Cariri cearense, por parte da população negra: a luta contra as diferentes formas de escravização – legalizada ou ilegal; ações na justiça, disfarces, fugas, arranjos familiares e diferentes estratégias referentes ao mundo do trabalho. Serão apresentados casos a partir da pesquisa em fontes documentais e hemerográficas: processos referentes à questão da liberdade, anúncios de jornais e artigos sobre a escravidão ilegal.

Palavras-chave: Resistência. Negros e Negras. Cariri. Escravidão.

¹ Email: professordarlan@gmail.com